

FCL*Capital*



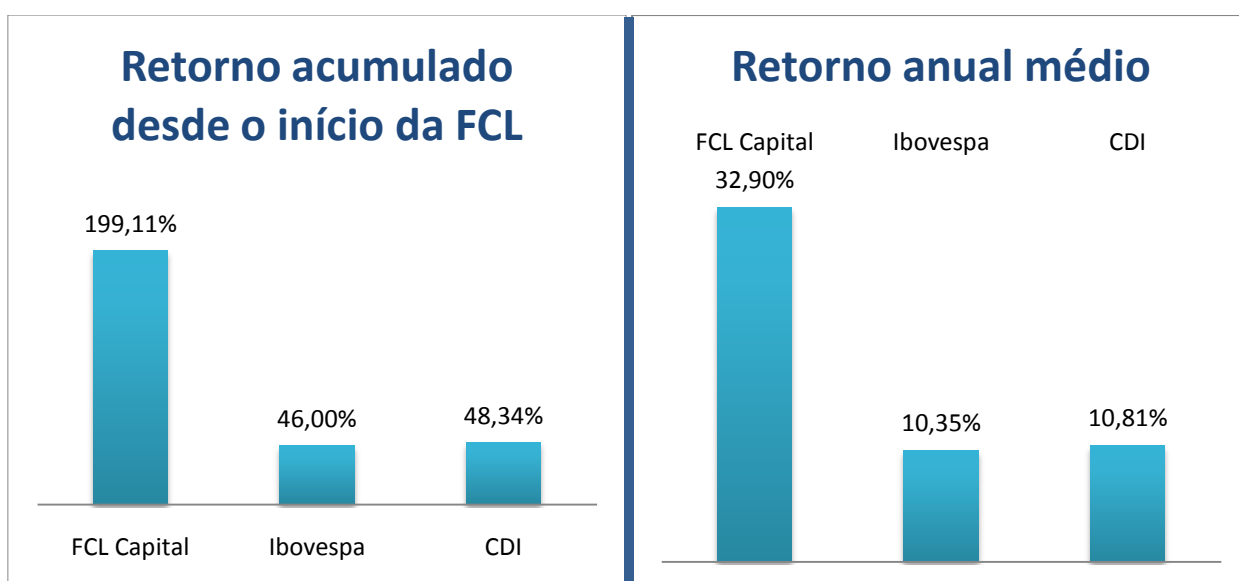
Janeiro de 2011

Tabelas e Gráficos de Resultado:

Valor da quota em 31/01/2011: 2,9911

Patrimônio Líquido: R\$ 9.814.356,74

| Performance | Em R\$ | Em US\$ |
|--------------------------|----------|----------|
| Janeiro de 2011 | -3,07% | -3,5% |
| Últimos 12 meses | +23,72% | +38,79% |
| Performance Acumulada | +199,11% | +243,33% |
| Performance Anual Média | +32,90% | +35,72% |
| Performance Mensal Média | +2,41% | +2,71% |



Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

1-Introdução

A FCL Capital é uma empresa que nasceu em 2007 com um sonho: oferecer a seus investidores performance diferenciada, utilizando-se de estudos e técnicas fundamentalistas na tomada de decisões. Foi pensada para funcionar através de uma relação de parceria, onde todos os investidores, inclusive os sócios gestores da empresa, estão no mesmo barco. Quatro anos depois podemos afirmar que nosso sonho se tornou realidade: nos últimos 45 meses tivemos uma performance acumulada em 200% em reais, ou seja, neste período nossos investidores triplicaram seu capital investido.

Nesse meio tempo, além de gerir nossos portfólios sempre nos preocupamos em ter o máximo de transparência possível em relação a como o dinheiro de nossos quotistas é administrado. Não poderia ser diferente, pois além de nossa obrigação, nos lembramos sempre que somos primeiro investidores do clube e só depois os gestores. Somos sócios. E por isso nós mesmos somos os primeiros que buscam sempre estar tranquilos sobre como a FCL Capital exerce sua gestão.

Iniciamos o ano de 2011 com muita tranquilidade, energia, e nítidas perspectivas de bons negócios. Estamos muito confortáveis em ter grande parte de nosso patrimônio pessoal investido em nosso próprio clube. A recuperação da economia mundial, ajudada pelo vigoroso crescimento da China e o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro são realidades que precisam ser notadas neste momento.

2- Mudanças institucionais no horizonte

Pretendemos nos próximos meses transformar nosso clube, que nasceu da nossa idéia e nosso sonho em um fundo de ações diferenciado, concorrendo com as grandes instituições financeiras mas mantendo ao mesmo tempo nossa cultura de empresa pequena e focada na nossa única atividade: gestão ousada e criativa de recursos de terceiros. Não pretendemos jamais exercer qualquer outra atividade a não ser essa. Diante desta realidade, realizamos no dia 14 de janeiro último uma assembléia extraordinária onde mudanças foram aprovadas.

Em um primeiro momento não é uma mudança substancial, a gestão será rigorosamente a mesma que obteve os resultados até aqui, mas institucionalmente ganhamos em credibilidade, pois ao invés de sermos geridos por uma pessoa, o clube passará a ser gerido por um equipe. Assim a FCL estará institucionalmente apta perante os órgãos reguladores, uma verdadeira empresa de gestão.

Vejamos a pauta de nossa assembléia em detalhes, e abaixo comentaremos em mais profundidade cada uma das mudanças aprovadas:

Alteração do gestor do clube:

Foi constituída a empresa gestora de recursos FCL Capital e essa recebeu em dezembro de 2010 autorização da CVM para exercer as atividades relacionadas a gestão de recursos de terceiros. Assim, a gestão do clube

Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

passará da pessoa física de um de nossos fundadores, Fernando Azevedo de Araujo Junior para a pessoa jurídica FCL Capital, que tem entre sócios o mesmo Fernando Araujo, Gustavo Prado, Besmar Lino dos Reis Filho e Felipe Marcondes. Na prática não haverá mudança na gestão, mas é um passo importante para institucionalizar o negócio.

Estipulação da taxas de gestão e performance a serem pagas ao gestor do fundo:

Obviamente, nesses anos, incorremos em crescentes gastos para desempenhar com excelência nossa atividade. Incluindo viagens rotineiras a São Paulo, gastos com consultorias, uma equipe talentosa e em crescimento que vislumbra um plano de carreira pela frente, terminais financeiros, alugueis e muitos outros itens. Até hoje nossos sócios absorveram integralmente estes custos na pessoa física. Sempre trabalhamos sem remuneração já que nosso próprio dinheiro está investido aqui, daí tiramos nossos ganhos.

Com o crescimento do patrimônio líquido da FCL e a intenção de profissionalizar ainda mais a empresa para melhorar nosso serviço para nossos quotistas, entendemos que fica impossível para os sócios continuar a arcar com todas as despesas, logo, decidimos que temos que passar a cobrar taxas, da mesma forma que fazem todas as outras gestoras e fundos de investimento do mundo.

Essas taxas serão: 2% sobre o volume administrado, a taxa de administração e 20% do desempenho que exceder o desempenho do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a taxa de performance. Essa nova estrutura de fees dará a FCL Capital a estrutura necessária para se tornar uma empresa cada vez melhor e mais focada na gestão. A receita proveniente das taxas fará com que a FCL seja uma empresa melhor para nossos quotistas, é isso que almejamos.

Não acreditamos que a introdução destas taxas irá alterar significativamente a performance diferenciada do fundo: pelas nossas contas por exemplo, mesmo se estivéssemos cobrando tais taxas desde o início, teríamos hoje um desempenho acumulado de cerca de 168% em reais desde nossa fundação, contra 29% do CDI.

Alteração do artigo que trata das despesas não incluídas na taxa de administração:

É um artigo que lembra que os quotistas não pagarão por despesas com impressos, cálculo de quotas e administração geral do clube, sendo que estas despesas serão pagas diretamente pela empresa gestora para nosso administrador. Além disso, foi incluída uma cláusula lembrando que a remuneração do gestor também não faz parte da remuneração de nosso administrador.

Vale lembrar, para não haver conflitos de interesses, que todos os clubes e fundos precisam ter duas figuras separadas: o gestor de recursos e o administrador. Enquanto o gestor é responsável por alocar os recursos, o administrador é responsável por, de forma independente, apurar a performance. As taxas descritas acima remuneram a gestão, e essa por sua vez remunera a administração.

Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

Alteração das formas de dissolução do clube:

Uma das formas de dissolução previstas era em caso de morte do então gestor, Fernando Azevedo de Araujo Junior. Como o Clube FCL Capital passará a ser gerido pela empresa FCL Capital, composta por vários sócios, o falecimento de uma pessoa física não mais precisará implicar na dissolução do clube. Trazendo maior segurança para nossos quotistas.

3- Performance

A performance do clube de investimentos FCL Capital está acumulada em 199,11% (243,33% em dólares norte-americanos) desde a sua fundação, em 3 de abril de 2007. No mês de janeiro de 2011 nossa performance foi de -3,07% (-3,5% em dólares norte-americanos). Nos últimos 12 meses nossa performance se encontra em 23,72% em reais e 38,79% em dólares, enquanto nossa performance anual média, métrica mais importante de avaliação interna de nosso clube se encontra em 32,90% em reais e 35,72% em dólares ao ano.

Continuamos bastante otimistas com o ano de 2011, apesar de algumas de nossas principais posições não terem performado bem ao longo deste último mês, por uma série de fatores específicos. Nossa posição em Paranabanco, por exemplo, sofreu alguns respingos devido a crise do banco Panamericano, instituição essa que não possui qualquer relação com qualquer empresa na qual investimos. Ainda assim, diante de um escândalo como aquele, é natural que os investidores mostrem um pouco de receio e que os papéis sofram um pouco no curto prazo.

Mais importante para o portfólio é a atual situação de tensão no Oriente Médio como um todo, e no Egito e na Tunísia em particular, levou a comunidade internacional de investidores a dar uma pausa em suas posições de risco. Movimentos desta natureza no mercado são típicos e salutares. É engraçado notar que entre nossos "sonhos" para 2011, listados em nosso último relatório anual, a recuperação do Banco Panamericano está bem encaminhada e um processo de transição democrática no Oriente Médio, algo que nós mesmos considerávamos incrivelmente distante, agora é uma possibilidade real. Tomara que nossos outros desejos ocorram também (privatização da Petrobras, por favor!).

Mas voltando a nossa performance, não acreditamos realmente que nenhum desses aborrecimentos momentâneos terá qualquer efeito de longo prazo em nossas posições. Prova de que o mal humor foi generalizado no mercado e não teve relação qualquer com nosso portfólio foi o fato de que a carteira da FCL continuou performando melhor que o Ibovespa como um todo, caindo 1 ponto percentual a menos que a bolsa brasileira durante o mês de janeiro. No momento em que escrevemos esta carta, primeiro dia útil do mês de fevereiro, nossas posições já ensaiam um processo de recuperação, que acreditamos, tem tudo para continuar nos próximos dias.

Janeiro normalmente é um mês de repensar e rebalancear o portfólio, com o intuito de prepará-lo para o próximo ano. E foi isso que fizemos. Em uma das nossas primeiras cartas mensais, nos idos de 2007, explicamos um pouco do nosso processo de análise e investimentos. Como naturalmente deveria ocorrer, esse processo naturalmente evoluiu

Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

com o tempo. A grosso modo, gestão de recursos possui apenas 3 procedimentos. A primeira fase, que poderíamos chamar de monitoramento consistente em ler notícias, balanços de empresas e monitorar tudo o que está acontecendo com os ativos financeiros. É nessa fase que criamos possíveis teses a serem analisadas que podem virar idéias de investimento.

Por exemplo, digamos que um gestor de recursos, através de leituras e estudos se convença de que o preço do petróleo irá subir fortemente no futuro. Assim, esse investidor poderia passar para a segunda fase, que é a análise específica de sua tese desenvolvida na primeira fase do processo. Logo, ele passará a ler a respeito, conversar com especialistas, entender análises para o setor de petróleo, ler relatórios de trader, ler relatórios de produtores de petróleo, e muito mais, tudo para que ele possa se convencer se sua tese está ou não correta.

Caso a resposta seja positiva, pode-se então passar para a terceira e última fase do processo de investimentos, que é a implementação. Ainda seguindo nosso exemplo, digamos que um trader se convença que o preço do petróleo irá subir e após muita pesquisa mantenha sua convicção. Logo, ele poderá adotar diversas estratégias diferentes: comprar contratos futuros de petróleo, apostar em moedas de países exportadores de petróleo (que logicamente irão se valorizar), shortear ações de companhias aéreas (que têm como principal custo o querosene de aviação, derivado do petróleo) e muito mais.

Ou seja, cabe a um gestor selecionar teses de investimento, analisá-las e achar as melhores formas de lucrar com elas. Feita essa explanação, cabe dizer, nesse último mês estivemos apaixonadamente em busca de novas teses de investimento e acreditamos que tudo o que estamos plantando como possíveis estratégias para 2011 será colhido ao longo do ano. O segredo na arte de investir, obviamente, é perceber algo que ninguém mais está percebendo ou acreditando e estar certo. Não é algo trivial, obviamente, mas é algo possível e continuaremos trabalhando com afinco para manter retornos elevados para nossos quotistas.

4- O caçador de furacões

"A million dollars isn't cool. Do you know what's cool? A BILLION dollars"
(Sean Parker)

O filme "A Rede Social" é, em nossa opinião, o melhor do ano. Não só a obra de David Finch, diretor do não menos genial Clube da Luta, foi tudo o que a sequência de Wall Street não foi, como ele conseguiu fazer jus ao maravilhoso livro "Acidental Billionaires" no qual o filme é inspirado. O tema do filme é a história dos fundadores do site de rede social Facebook, desde seu começo, nos dormitórios da universidade de Harvard, passando pelas brigas internas, até a marca atual de 500 milhões de usuários (o terceiro maior país do mundo, após China e Índia).

Já consta entre as anedotas clássicas de Harvard a história de Mark Zuckerberg, um garoto com então 19 anos, calouro na universidade, que após ter o coração partido pelo fim da relação com a namorada criou o Friendsmash, um site que julgava e destilava ácidos comentários sobre a beleza das garotas dos diferentes clubes e ligas de Harvard.

Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

Zuckenberg fazia isso por pura diversão quando os gêmeos Winklevoss perceberam no talento do prodígio o combustível necessário para levar adiante um site de relacionamentos de Harvard. O quanto deste projeto Zuckenberg usou na ideia inicial do www.thefacebook.com que viraria o site mais acessado dos Estados Unidos ainda é objeto de disputa, mas o fato é que em um acordo privado nos tribunais da Califórnia os irmãos receberam a quantia de U\$ 65 milhões de dólares como indenização, apesar de recentemente terem aberto mão da quantia em busca de mais.

Zuckenberg acabou saindo de Harvard ainda calouro e nunca chegou a terminar seu curso superior. Não é um questionamento de valor da educação superior, todas as pesquisas mostram que pessoas que possuem grau superior no mundo todo obtêm renda muito mais elevada do que o resto. O curioso é que se analisarmos famosos dropouts, como Bill Gates e Zuckenberg, poderemos constatar que apesar de eles terem abandonado os cursos ainda calouros, foi a universidade que proporcionou a eles a rede de contatos com que montariam suas empresas. Talvez a universidade dê renda mais alta a seus alunos não por causa das aulas. É apenas uma teoria, mas como dizia Peter Drucker, "raramente o que você acha que está vendendo é o que seus clientes realmente estão comprando".

Para os brasileiros, surge um evento ainda mais interessante: o colega de quarto e maior amigo de Mark Zuckenberg e que viria a ser a segunda pessoa no Facebook é o brasileiro Eduardo Saverin. Nascido em São Paulo e criado na Flórida. Saverin desde pequeno mostrou ser alguém com talento para matemática, e acima de tudo, uma disposição descomunal para ganhar dinheiro. Pouco antes de chegar como calouro na mais conceituada universidade do planeta, Saverin havia passado um verão onde ganhou por conta própria 200.000 dólares apostado nas cotações futuras de petróleo.

Para tal façanha o estudante desenvolveu um método inusitado: havia se tornado um prodígio na meteorologia. Há muitas décadas, os traders de petróleo sabem que um furacão costuma disparar o preço desta commodity. Isso ocorre porque grande parte das plataformas de petróleo se encontra no golfo do México, na região de passagem de tornados, e a cada furacão que se forma paraliza, normalmente, a produção por no mínimo uma semana, devido a evacuação de cidades, isolamento das plataformas, etc. e isso quando não deixa danos mais permanentes nas bases de produção. Ao ter o insight de que se ele conseguisse prever e "caçar" furacões, de uma forma superior ao que vinha sendo feita por Wall Street, poderia prever melhor para onde iriam os preços do petróleo.

Voltando a história, e sem estragar o final dos que não assistiram ao filme, vale dizer que se este gestor de recursos fosse um jurado da Academia de Cinema de Los Angeles, o oscar de melhor ator sem dúvidas iria para Justin Timberlake pela sua atuação como Sean Parker. Parker foi o fundador do software que mudou para sempre a indústria da música: o software de pirataria online Napster. O próprio admite que não ganhou nenhum centavo com o projeto (o incrível número de processos mais que compensou qualquer possível ganho monetário), mas sua satisfação em mudar o mundo e derrubar para sempre uma indústria que cobrava demais pelos CDs já foi satisfação mais que suficiente. Ao saber do projeto e se aproximar de Zuckenberg estes dois rapidamente perceberam que tinham uma visão semelhante, e Zuckenberg passou a se

Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

afastar da visão mais convencional e financista de homem de negócios de Saverin.

Em uma mudança contratual por baixo do pano Zuckerberg e Parker teriam zerado a participação de Saverin na empresa e o expulsado. Sabe-se porém que após outra briga na justiça Eduardo Saverin recebeu uma fatia de 5% no Facebook, que pelo que se sabe mantém até hoje. Considerando que o Facebook não é ainda uma empresa aberta, mas suas ações já são negociadas em algumas bolsas menores e especializadas em quotas de empresas fechadas, o Facebook tem atingido uma valuation de cerca de U\$50 bilhões de dólares, que daria a Zuckerberg uma fortuna de cerca de U\$ 12 bilhões e a Eduardo Saverin um patrimônio de U\$ 2,5 bilhões de dólares.

O detalhe interessante é que desde o estouro do livro e depois do filme, Eduardo Saverin vem sendo literalmente caçado pela mídia mundial. Existe até um site propriamente intitulado "where in the world is Eduardo Saverin". O próprio está cada vez mais inacessível, talvez sabendo que nunca desejou se tornar uma celebridade. O que se sabe é que este brasileiro que viveu a vida toda nos Estados Unidos morou os últimos 18 meses em Cingapura, provavelmente sentindo, como muitas outras das mentes mais brilhantes do mundo, que o futuro, as novas idéias e as grandes revoluções que a humanidade passará a viver virão cada vez mais daquele continente. Lá existem alguns registros de visitas de Saverin a empresas inovadoras e porque não dizer, de uma certa predileção de Saverin a membros do sexo feminino de olhinhos puxados. Aos que perguntam, segundo relatos, ele dizia humildemente apenas que era um "programador de jogos para Facebook". O que após uma forçada quase que interestelar de barra não é de todo mentira.

Nenhum pedido de entrevista no último ano foi atendido por Saverin. Mas no que a revista "Time" tentou, a revista "Veja" tentou e ambos fracassaram, nós, intrépidos e destemidos achamos que íamos conseguir. Enviei ao longo dos últimos meses, com o intuito de fazer esta carta, inúmeros recados na página pessoal de Saverin no Facebook e através de uma conta de e-mail pessoal que com muito custo consegui enviar uma infinidade de mensagens e recados dizendo que como gestores estaríamos muito interessados em ouvi-lo e adorávamos uma pequena entrevista. Todos os recados, como o esperado, foram ignorados.

Mas se quisermos ter um pouco de inspiração, basta saber que dois dias antes do dia de fechamento desta carta foi anunciado que Saverin era o investidor líder em um novo aporte de U\$ 8 milhões de dólares em uma nova startup ainda desconhecida mas muito promissora (bem no gosto dos fundadores do Facebook) que buscava nada menos que "aposentar" a Google e revolucionar o ramo de buscas na internet. Após usar a ferramenta por algumas horas confessamos que ficamos impressionados com ela.

Trata-se do Qwiki (www.qwiki.com), website que ainda se encontra em sua versão alpha. Ao invés de um link de sites que podem fornecer sua resposta, no estilo da Google, o Qwiki busca ele mesmo fornecer o que você procura, e ao invés de apenas um texto, ele fornece uma resposta multidimensional, com sons, imagens, fotos e narração. Enquanto pessoas como Saverin estiverem pelo mundo, novas idéias matadoras

Equipe FCL:

Fernando Araujo
Gustavo Prado
Felipe Marcondes
Besmar Lino

Telefone:
(55) (21) 3268-7918

E-mail:
fcl@fclcapital.com

como o Facebook e o Qwiki continuarão a pipocar. Estamos ansiosos por elas.

Sobre a FCL Capital

A FCL Capital é uma empresa de investimentos sediada no Rio de Janeiro, cujo objetivo é maximizar o retorno de seus investidores. O nicho principal, mas não exclusivo, de atuação da FCL é investimentos em empresas abertas (posições compradas e vendidas nos mercados acionários). Para saber mais sobre nosso trabalho, entre em contato conosco.